

ANÁLISE DO RETORNO AO TRABALHO DAS PESSOAS AFASTADAS

Pâmela de Fátima Cavalheiro¹, Charles Edsom Savaris²

1. Discente do curso de Administração, Unoesc, Capinzal, SC

2. Docente do curso de Administração, Unoesc, Capinzal, SC

Autor correspondente: Pâmela de Fátima Cavalheiro, pamela.cavalheiro@unoesc.edu.br

Área: Ciências Sociais

Introdução: No que se refere a retorno ao trabalho é de grande preocupação dos envolvidos de como serão as emoções e desenvolvimentos das pessoas após um longo período de tempo. Sabe-se que nas maiorias dos casos em relação a afastamento acaba se tornando impossível realizar com excelência a mesma tarefa que antes era feita com prática, após isso é necessário realizar uma avaliação para realocação do funcionário. **Objetivo:** Identificar as características e tempo de afastamento e os fatores que contribuem ou prejudicam o retorno de pessoas ao trabalho. **Método:** Caracteriza-se a pesquisa quanto aos objetivos, como descritiva, quanto aos métodos utilizados para levantamento de informações e em relação a abordagem do problema caracteriza-se como qualitativa. A coleta de dados ocorre por meio de levantamentos estatísticos e científicos pertencentes ao município de Capinzal. A análise e interpretação dos dados foram realizadas por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo. **Resultados:** Nessa pesquisa os resultados iniciais apontam que no município com um pouco mais de 23 mil habitantes (IBGE 2021) pontua um número maior para casos de agravo não acidentários, em 2022 a diferença era de casos acidentários 37 e não acidentários 426. Esse tipo de afastamento é geralmente fornecido com base em diagnóstico médico e pode variar em duração, dependendo da gravidade de cada caso, devido os cenários econômicos da região como agricultura e abate de aves e animais de porte pequeno, acaba influenciando significativamente nesses números e resultados. **Conclusão:** Esse estudo conclui que as atividades econômicas afetam diretamente as condições de trabalho e traz questões acerca dos impactos da organização do trabalho no surgimento de doenças relacionadas ao trabalho, entre eles as exigências de repetitividade, poucas pausas, supervisão rígida e até agressiva, agravos acidentários ou não acidentários e quais as dificuldades enfrentadas pelo absenteísmo organizacional que acabam gerando os afastamentos.

Palavras-chave: Afastamento; Licença maternidade; Recursos humanos; Desafios organizacionais.